



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Mesquita, Jorge Manuel Novais

Prática na avaliação de recursos florestais

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1309>

Metadados

Data de Publicação	1993
Resumo	Neste relatório apresenta-se uma descrição da actividade desenvolvida no estágio 'PRÁTICA NA AVALIAÇÃO DE RECURSOS FLORESTAIS', realizado entre Julho de 1991 e Novembro de 1992. Os trabalhos desenvolveram-se no âmbito da actualização de Inventário Florestal das principais espécies produtoras de material lenhoso, levado a efeito naquele período pela D.G.F - A.C.E.L, segundo protocolo estabelecido entre estas duas entidades. Para além dos aspectos gerais ligados à utilização da fotografia aérea e ...
Tipo	Thesis
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2018-11-10T04:47:23Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

PRÁTICA NA AVALIAÇÃO DE RECURSOS FLORESTAIS

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

JORGE MANUEL NOVAIS MESQUITA

— • —

CASTELO BRANCO

1993

ÍNDICE

	Página
<i>RESUMO</i>	5
1 - <i>INTRODUÇÃO</i>	6
1.1 - Objectivos	7
2. - Aspectos gerais da Fotointerpretação e Inventário	9
2.1.1 - Delineamento da fotointerpretação	9
2.1.2 - Equipamento para fotointerpretação	9
2.1.3 - Análise das imagens fotográficas	9
2.2 - Estabelecimento de parcelas de amostragem no terreno	10
2.2.1 - Operações elementares para a sua localização	11
2.2.2 - Escolha do ponto de partida	11
2.2.3 - Verificação da correcta colocação do centro da parcela	12
2.3 - Técnicas e instrumentos de medição	12
2.3.1 - Medição do diâmetro	12
2.3.2 - Medição da altura	14
2.3.3 - Medição da espessura da casca	16
2.3.4 - Medição da idade e acréscimo	16
3. - <i>MATERIAL E MÉTODOS</i>	18
3.1.1 - Área de estudo e características das fotografias aéreas	18
3.1.2 - Observação das Fotografias	18
3.1.3 - Normas para fotointe	21
3.3 - Estabelecimento e estudo da unidade de amostragem	23
3.4 - Avaliação de volumes	23
3.4.1 - Construção de uma tabela de volume de simples entrada	25
3.4.2 - Avaliação do volume através da altura formal	28
4 - <i>RESULTADOS</i>	29

4.1	- Avaliação de áreas	29
4.1.1	- Valor estimado para a área de eucaliptal existente em 1980, com base na fotografia de 1980	33
4.1.2	- Valor estimado para a área de eucaliptal existente em 1980 com base na fotografia de 1990	34
4.2	- Avaliação de volumes	34
4.2.1	- Valores médios de diâmetro e altura das árvores amostra, para o ajustamento da relação hipsométrica.	34
4.2.2	- Construção da tabela de simples entrada	36
4.2.3	- Volumes das parcelas de amostragem	37
5	- <i>ANÁLISE DOS RESULTADOS</i>	39
5.1	- Evolução do coberto florestal	39
5.1.1	- Análise da fotointerpretação, com base na fotografia de 1980	39
5.1.2	- Análise da fotointerpretação, com base na fotografia de 1990	40
5.1.3	- Comparação dos resultados da fotointerpretação	41
5.2	- Análise dos resultados das parcelas de amostragem	42
6	- <i>CONCLUSÃO</i>	44
6.1	- Sobre avaliação de áreas	44
6.2	- Sobre apuramento de volumes	45
	Bibliografia	
	Anexos	

RESUMO

Neste relatório apresenta-se uma descrição da actividade desenvolvida no estágio ‘PRÁTICA NA AVALIAÇÃO DE RECURSOS FLORESTAIS’, realizado entre Julho de 1991 e Novembro de 1992. Os trabalhos desenvolveram-se no âmbito da actualização de Inventário Florestal das principais espécies produtoras de material lenhoso, levado a efeito naquele período pela D.G.F - A.C.E.L, segundo protocolo estabelecido entre estas duas entidades. Para além dos aspectos gerais ligados à utilização da fotografia aérea e à recolha de dados dendrométricos visando a avaliação de áreas e existências de povoamentos florestais, apresenta-se:

- o resultado obtido num estudo realizado no distrito de Setúbal, sobre a evolução da área de eucalipto e sua evolução.
- a comparação de volumes de parcelas de amostragem obtidos por dois processos diferentes de cálculo.

O primeiro destes estudos desenvolveu-se através de trabalhos de fotointerpretação por amostragem, realizados sobre coberturas aerofotográficas na escala aproximada de 1:15000 relativas ao ano de 1980 e 1990, daquele distrito.

A segunda parte deste trabalho desenvolve-se com base nos dados dendrométricos recolhidos em nove parcelas de amostragem estabelecidas na Região Centro (entre Douro e Tejo) em povoamentos puros de Pinheiro bravo.